



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

————— EDIÇÃO 02/2023 - Novembro 2023



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção dos alunos (as) do Mestrado em Direito da FDSM para difusão e visibilidade da produção interna. O trabalho tem caráter informativo.

É importante verificar os sites indicados nas informações porque poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS

O estado de coisas inconstitucional do cárcere

“Figura existente de longa data na jurisprudência da Colômbia, o “estado de coisas inconstitucional” foi aplicado pela primeira vez pela Corte Constitucional daquele país em 1997 para enfrentar a violação estrutural e massiva de direitos fundamentais individuais existente dentro dos estabelecimentos carcerários colombianos”

Diogo Alexandre de Freitas - 20/11/2023, 21h50

Link para acesso:

<https://www.conjur.com.br/2023-nov-20/o-estado-de-coisas-inconstitucional-do-carcere/>

CNJ aprova criação do Exame Nacional da Magistratura

“Por unanimidade, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou nesta terça-feira (14/11) uma resolução que cria o Exame Nacional de Magistratura. O teste será obrigatório para candidatos que desejam ingressar na carreira de juiz. Segundo comunicado do conselho, a resolução busca democratizar o acesso à carreira da magistratura, a fim de “privilegiar o raciocínio, a resolução de problemas e a vocação para a magistratura”.

Humberto vale - 14/11/2023, 17:43

Link para acesso:

<https://www.jota.info/justica/cnj-aprova-criacao-do-exame-nacional-da-magistratura-14112023>

NOTÍCIAS

STF fixa critérios para julgamentos em casos ligados a liberdade de imprensa e expressão

Em recente julgamento, por unanimidade o STF fixou a seguinte tese a respeito da liberdade de imprensa e de expressão: "1. A plena proteção constitucional à liberdade de imprensa é consagrada pelo binômio liberdade com responsabilidade, vedada qualquer espécie de censura prévia. Admite-se a possibilidade posterior de análise e responsabilização, inclusive com remoção de conteúdo, por informações comprovadamente injuriosas, difamantes, caluniosas, mentirosas, e em relação a eventuais danos materiais e morais. Isso porque os direitos à honra, intimidade, vida privada e à própria imagem formam a proteção constitucional à dignidade da pessoa humana, salvaguardando um espaço íntimo intransponível por intromissões ilícitas externas. 2. Na hipótese de publicação de entrevista em que o entrevistado imputa falsamente prática de crime a terceiro, a empresa jornalística somente poderá ser responsabilizada civilmente se: (i) à época da divulgação, havia indícios concretos da falsidade da imputação; e (ii) o veículo deixou de observar o dever de cuidado na verificação da veracidade dos fatos e na divulgação da existência de tais indícios". Redigirá o acórdão o Ministro Edson Fachin. Presidência do Ministro Luís Roberto Barroso. Plenário, 29.11.2023."

Link para acesso:

<https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5263701>

ChatGPT inventando precedente e a terceirização da Justiça

"Há coisas que são muito mais importantes em termos simbólicos do que na realidade. Como diz Castoriadis, o gesto do carrasco, ao cortar a cabeça de um condenado, é real por excelência — afinal, sai uma cabeça rolando pelo chão. Mas, alerta, o mais importante é o que esse corte de cabeça simboliza. É o que aconteceu na descoberta do ChatGPT estelionatário. Explico. Segundo noticiário, o CNJ está investigando um caso inédito na magistratura brasileira: uma sentença assinada por um juiz federal, do TRF-1, que, na verdade, foi feita por meio de inteligência artificial, via ChatGPT. O problema foi que o ChatGPT simplesmente inventou jurisprudências do STJ. O advogado da parte derrotada na ação descobriu a fraude e reclamou."

Lenio Luiz Streck - 16/112023, 8h00

Link para acesso:

<https://www.conjur.com.br/2023-nov-16/chatgpt-inventando-precedente-e-a-terceirizacao-da-justica/>

EVENTOS

Acesso à justiça, desastres e mudanças climáticas: apresentação do protocolo e pesquisas na área

A FGV Direito SP realizará o evento com o objetivo de apresentar um dos produtos coletivos e pesquisas de integrantes do Grupo de Estudos e Extensão Acesso à Justiça, Desastres e Mudanças Climáticas.

O grupo em questão tem desenvolvido coletivamente, desde o início de 2023, um protocolo de recomendações direcionado ao sistema de justiça para atuação em casos de desastres.

O documento apresenta um total de 45 recomendações sobre temas diversos e complexos que devem ser enfrentados pelo sistema de justiça nas mais diversas fases do ciclo dos desastres, desde medidas preventivas até reparatórias, como também atuações judiciais e extrajudiciais que possam ser refletidas dentro do desenho institucional desses atores.

Nesse interim, o protocolo em questão propõe que essas recomendações sejam lidas a partir de linhas transversais das vulnerabilidades e suas mais complexas formas de articulação e interação com o ciclo dos desastres.

Data: 13/12/2023 - 09:00 - 16:45

Inscrições para ouvintes: até 13/12/2023.

Link de Acesso:

https://evento.fgv.br/aceso_a_justica_desastres_e_mudancas_climaticas/

EVENTOS

Conselho Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Direito - CONPEDI 2024

A despeito de ainda não ter sido divulgada a agenda de eventos do ano de 2024 do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Direito, existe a previsão de divulgação até o final do mês de dezembro de 2023 quanto aos eventos a serem realizados.

Por ora, tem-se as seguintes confirmações:

Realização do evento Virtual em junho;

O evento Internacional em setembro, que será realizado no Uruguai;

E por fim, em novembro, o evento Nacional que será realizado em Brasília.

Existindo ainda a possibilidade de que se tenha mais um evento internacional, no entanto não existe confirmação nesse tocante.

Futuras informações serão divulgadas no Boletim na presente seção conforme sejam definidas, de forma mais específica, as datas dos supramencionados eventos.

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros, periódicos etc.

Produzir um artigo para publicação não é das tarefas mais fáceis, sem contar toda a burocracia que envolve as seletivas de cada periódico. Mas, para auxiliar nossos queridos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura \(qualis A4\)](#)

É uma publicação semestral multilíngue e de fluxo contínuo. Buscam produções interdisciplinares na área do Direito e Literatura. Os trabalhos em português serão publicados com tradução em inglês.

Para maiores informações acesse:

<https://periodicos.rdl.org.br/anamps/about/submissions>

- [Revista Sequência: Estudos Jurídicos e Políticos \(qualis A1\)](#)

É uma publicação vinculada ao Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e busca trabalhos com abordagem pelo viés da Teoria Crítica do Direito ou das diferentes dimensões do constitucionalismo contemporâneo.

Para maiores informações acesse:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/about/submissions>

DICAS DE REVISTA

- Revista Veredas do Direito: Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (*qualis A1*)

Uma revista vinculada ao Programa de Pós-graduação em Direito da Dom Helder Escola Superior e busca trabalhos que envolvam o Direito Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável.

Para maiores informações acesse:

<http://revista.domhelder.edu.br/index.php/veredas/about/submissions>

- Revista Científica *Scientia Iuris* (*qualis B1*)

Uma revista vinculada ao Programa de Doutorado e Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e busca temas relacionados a: i) relação negociais no Direito Privado; ii) relações negociais no Direito Público; iii) acesso à justiça: soluções de conflitos atinentes a negócios jurídicos públicos e privados; e iv) Estado Contemporâneo: relações empresariais e relações internacionais.

Para maiores informações acesse:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/iuris/about/submissions>

ATENÇÃO!

Fique sempre atento à plataforma de submissão do artigo e ao e-mail cadastrado nela!

É bastante comum que, após a avaliação por pares (duplo-cega), a sua produção seja aceita mediante correções. Isso significa que o texto atende os requisitos para integrar o periódico, mas necessita de revisões pontuais.

Nesse caso os autores serão notificados para fazer as alterações em prazo pré-fixado. O não atendimento dentro desse prazo enseja a rejeição.

Não vale a pena perder uma publicação por mera desatenção, não é mesmo? Então, fique atento!

INFORMAÇÕES DO PPGD

O Mestrado da FDSM traz grandes oportunidades para seus alunos, dentre elas participações em eventos, tanto nacionais quanto internacionais; participações em bancas de Trabalho de Curso; eventos realizados através de grupos de pesquisas, portanto uma lista bem ampla de atividades e realizações para aqueles que fazem parte dessa história.

O mês de novembro foi marcado por eventos de extrema importância para o meio acadêmico, tanto dentro da instituição quando fora dela.

Reunião de meio-termo da Capes

Em novembro, ocorreu a reunião de meio-termo da Capes em Brasília, nos dias 8/11 e 9/11, com todos os coordenadores da pós graduação em direito do Brasil.



(Coordenador do PPGD prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni)

A reunião de meio-termo tem esse nome porque ela acontece na metade do período da avaliação quadrienal. A CAPES avalia todos os programas de pós graduação e na reunião de meio-termo temos uma ideia de como está a nossa performance em relação aos demais programas.

Nessa reunião a Capes divulga os dados de produção intelectual que os alunos e os professores estão publicando, os diferentes estratos das

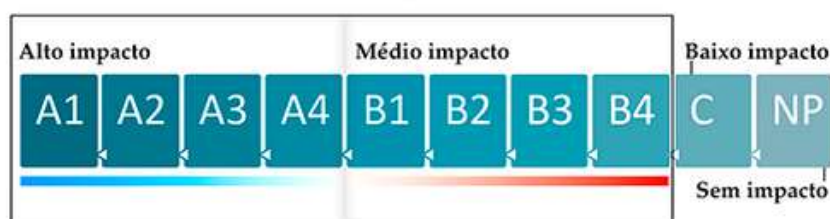
revistas, os principais tipos de produção intelectual mais utilizados por programa, como por exemplo, se os produtos intelectuais estão mais alocados em livros, revistas, apresentação de trabalhos em congressos, etc.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Esses dados nos mostram como está o andamento da produção intelectual dos programas nesse período de avaliação quadrienal de 2021 a 2024. Com base nas informações fornecidas todos os anos pelos programas de pós-graduação, a Capes avalia toda a produção intelectual de professores e alunos, distribuída em artigos, livros, apresentação de trabalhos em congressos, capítulos de livros e produtos técnicos em geral. Mas essa é uma pequena parte da avaliação. Existem outras dimensões pedagógicas, científicas e de inserção social que também são objeto da avaliação e cuja complexidade e sofisticação tem aumentado muito nos últimos anos.

Outro ponto de extrema importância debatido na reunião de meio-termo foi a discussão acerca dos critérios de avaliação. Temos uma ficha que apresenta de forma objetiva os critérios que a Capes utiliza para realizar a avaliação dos programas e a nota/conceito do programa é, justamente, o resultado dessa avaliação. A FDSM possui nota 4 na Capes, que é um excelente conceito.

Estratos Qualis



Uma das novidades de grande impacto para a Pós-Graduação no Brasil é sistema Qualis de pontuação das revistas científicas, que foi muito importante na década de 2010, mas que está progressivamente perdendo a importância por ser incompatível com a valorização da internacionalização da produção intelectual. Antigamente só valiam produções em revistas bem avaliadas no Qualis, hoje ele ainda é relevante para medir a quantidade bruta da produção intelectual, mas o mais importante é agora é a aderência dos produtos bibliográficos e técnicos ao projeto de pesquisa, linha e área de concentração do Programa.

INFORMAÇÕES DO PPGD

O Qualis não tem mais aquele peso que tinha até as avaliações passadas. E isso acontece porque há uma tendência da Capes de estimular a internacionalização da produção e, para internacionalizar, uma das estratégias utilizadas pelos pesquisadores é a publicação em revistas estrangeiras, que são justamente aquelas que não possuem Qualis ou que possuirão somente depois da avaliação.

“É um trabalho improdutivo você querer estimular a internacionalização usando um critério de avaliação que somente as revistas brasileiras utilizam”, afirmou Prof. Rafael Simioni. “A ideia atual é que o Qualis seja substituído por um índice ou fator de impacto reconhecido e aceito pela comunidade científica. Hoje existem vários índices que medem esse impacto e os impasses da academia são dois: a) esses critérios não são transparentes e b) alguns privilegiam as áreas da ciências exatas, prejudicando as humanidades e ciências sociais aplicadas, como é o nosso caso, do direito.” Essa discussão acontece porque “você não pode utilizar a mesma métrica para medir o impacto internacional de um artigo sobre uma nova substância para indústria farmacêutica descoberta na Amazônia e o outro sobre contratos de franquia no Brasil. São comunidades científicas com escalas globais muito diferentes, embora ambos sejam igualmente relevantes e por isso o fator de impacto precisa ser muito bem pensado para evitarem-se assimetrias desse tipo entre as diferentes áreas do conhecimento”, completou.



SJR



INFORMAÇÕES DO PPGD

Outra ponto que se tornou importante para a próxima avaliação é a diversificação da produção intelectual. Na área do direito temos o costume de publicar muitos livros. Aliás é a área de conhecimento que mais publica livros. Isso é uma característica do direito.

Publicação
de artigos

Apresentação
em Congresso

Capítulo de
Livro

Porém, a publicação em revistas também é muito importante. Então, a ideia é que haja uma diversificação da produção intelectual. O pesquisador na área jurídica não pode concentrar toda sua produção apenas em livros. É importante diversificar sua produção também em artigos e apresentações de trabalhos em congressos.

A qualidade da produção intelectual também é algo que está na pauta.

**“COMO SE MEDE
A QUALIDADE”**



O fator de impacto da publicação é uma possibilidade, mas ele não reflete a qualidade de uma produção intelectual muito inovadora,

ou uma produção intelectual que muitas vezes vai demorar alguns anos para se ter o reconhecimento de citações e referencias que ela pode ter.

Hoje o critério de qualidade **mais importante** da produção intelectual é a aderência dela ao projeto de pesquisa do professor orientador. É muito importante que tanto a dissertação quanto os artigos escritos pelos alunos sejam decorrentes ou vinculados ao projeto de pesquisa do seu professor orientador.

Segundo o Prof. Simioni, “Existe uma prática muito comum nas faculdades, especialmente nas particulares, segundo a qual aluno procura o mestrado para desenvolver seu próprio projeto de pesquisa, sem conhecer as linhas de pesquisa e os projetos dos professores. Os alunos elaboram excelentes projetos dentro da área de concentração e linha de pesquisa do Mestrado, mas algumas vezes com pouca aderência ao projeto de pesquisa do professor orientador e esse tipo de produção não será bem avaliada, porque desconectada da trajetória da equipe de pesquisa”, explicou.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Que a quantidade de livros que o Direito pública é grande nós já sabemos, mas segundo a última avaliação, foram contados mais de 60 mil livros publicados em quatro anos. Pode-se dizer que o direito tem esse costume de manter a sua produção predominantemente em livros.



**60 MIL
LIVROS**



A Saúde mental dos alunos e professores também foi debatida na pauta da reunião de meio-termo porque o número de alunos que desistiram da Pós Graduação aumentou bastante nos últimos anos, em razão de problemas de saúde mental como depressão, TDAH, ansiedade, pânico e outras comorbidades, que gerou uma preocupação relacionada com o produtivismo na ciência.

Ao serem cobrados X números de produções de artigos e livros, somando com seus problemas particulares, as pessoas ficam sobrecarregadas.

Uma das estratégias para lidar com esse problema da saúde mental é acabar com o produtivismo na ciência. Hoje existe até um limite máximo de produções intelectuais que podem ser aproveitadas em um programa de Pós Graduação. Então, se você publicar acima desse limite, você vai estar publicando em vão no que diz respeito à produção, pois serão contadas apenas as 05 melhores produções de cada professor e de cada aluno no quadriênio.

Hoje, a ideia é que não se valorize mais a quantidade de publicações, mas sim a qualidade. E, lembrando, que a qualidade significa, agora, aderência ao projeto de pesquisa do professor e coerente com a linha de pesquisa e a área de concentração do Mestrado.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Outra inovação importante que irá integrar a próxima avaliação é a necessidade que cada aluno, ao escrever a introdução do seu trabalho, faça uma referência à vinculação dessa produção com o projeto do professor orientador, a linha de pesquisa e a área de concentração, de preferência na parte da justificativa. O objetivo é explicitar a aderência do trabalho, tanto à trajetória acadêmica do aluno, quanto ao projeto de pesquisa do professor pelo qual ele é orientando.

“Essa prática vai exigir uma nova sistemática nas avaliações das revistas. Como a avaliação usa o sistema duplo-cego, se você falar da sua trajetória acadêmica e da vinculação ao projeto do professor, essa informação comprometerá o anonimato”, destacou Prof. Simioni. “Uma prática que as revistas estão começando a fazer é retirar essa parte na submissão cega durante o processo de avaliação dos artigos. Após ele ser aprovado o autor é convidado a inserir essas novas informações na parte da introdução. É um parágrafo demonstrando a vinculação do trabalho com a linha de pesquisa, área de concentração do programa e o projeto do professor e sua trajetória acadêmica, algo bem interessante, que muitos pesquisadores já faziam, mas que agora passou a se tornar uma prática importante para a avaliação da Capes”, completou.



(Reunião de meio-termo da Capes em Brasília, arquivo pessoal do coordenador do PPGD Rafael Simioni)

INFORMAÇÕES DO PPGD

Cidadania, Participação e as Mortes Raciais no Brasil

A palestra com o tema “Cidadania, Participação e as Mortes Raciais no Brasil” foi ministrada pelo Mestrando da FDSM, Paulo Márcio de Assis Jacinto, na noite do dia 13 de novembro, para alunos dos diversos cursos da Faculdade de São Lourenço, que contou com cerca de 200 participantes dos cursos de Direito, Psicologia, Administração, dentre outros.



(Mestrando Paulo Márcio de Assis Jacinto)

A palestra trouxe a reflexão a respeito das mortes no Brasil registradas no Anuário da Violência 2023, a qual há incidência maior entre as pessoas pardas e negras, mas também fez menção para a grande quantidade de mulheres vítimas fatais no país.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, é um relatório abrangente, com dados detalhados e análises sobre a violência e a segurança pública no Brasil. Trata-se de uma das principais fontes de informação sobre o tema no país e inclui estatísticas sobre diversos aspectos da violência e da criminalidade, como homicídios, assaltos, violência contra mulheres, atividades policiais, entre outros. Fornece uma visão importante sobre as tendências da criminalidade, eficácia das políticas de segurança e desafios enfrentados pelas forças de segurança no país, cuja série histórica contempla informações desde 2011.

O mestrando explica que as pessoas pardas e negras sofrem duplamente porque além da discriminação racial são atingidas pela pobreza e tem que enfrentar as grandes dificuldades juntamente com os demais pobres do Brasil o que lhes impede de ascender socialmente.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Publicação de artigo - Unfinished globalization: the failure to address colonialism's legacy in international human rights and migration governance

O grupo de pesquisa do CNPQ “Direito Internacional Crítico” publicou com o pesquisador-líder Prof. Dr. Cícero Krupp da Luz e a Egressa Prof. Dra. Estela Cristina Vieira Siqueira um artigo na renomada Revista Seqüência: Estudos jurídicos e políticos, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, com Qualis A1. O artigo, publicado no volume 44, no ano de 2023, é escrito em inglês e é intitulado “Unfinished globalization: the failure to address colonialism's legacy in international human rights and migration governance”.



(Prof. Dr. Cícero Krupp da Luz,
arquivo da FDSM)

“Esse artigo é resultado de quase uma década de discussões no grupo de pesquisa, que promove compreender as complexas relações da globalização econômicas e seus efeitos sociais. Com efeito, buscamos pontuar que ao contrário da expansão e facilitação do fluxo de informações, bens e serviços, os migrantes e o estrangeiro têm limitação de mobilidade entre fronteiras. Ao que tudo indica, o sistema econômico entende que eles sejam menos caros quando indocumentados, ao contrário do cidadão nacional, protegido, o que implica em um processo de globalização inacabado, pois o próprio sistema se alimenta dessa lógica colonial, fazendo com que essa figura do migrante ilegal se alimente dela. Saskia Sassen e Anne Orford trazem luz sobre este assunto, sobre como a globalização econômica depende da atual divisão internacional do trabalho e da migração, explorando esses migrantes, porque esta privação de direitos que os torna indocumentados é a condição necessária para a sua exploração laboral” comenta o Prof. Dr. Cícero Krupp da Luz.

INFORMAÇÕES DO PPGD

A egressa Dra. Estela Cristina Vieira Siqueira, que integra o Grupo de Pesquisa desde agosto de 2015, acrescenta ainda que “ O texto apresenta uma crítica à falta de avanços na descolonização efetiva do sistema internacional, apontando para o fato de que a estrutura de poder nas organizações internacionais não foi significativamente alterada para superar as vantagens coloniais. Isso se reflete na dinâmica de órgãos da ONU, como o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, que podem não ter sido desenvolvidas para lidar de forma adequada e duradoura com as questões para as quais foram designadas (levando-se em consideração que o próprio ACNUR foi criado para lidar com o contexto do pós-Segunda Guerra Mundial e somente depois teve seu mandato institucional ampliado). Além disso,



(Egressa Dr. Estela Cristina Vieira Siqueira, turma 2015-2017)

o texto aborda como, apesar dos avanços na criação de normas internacionais para proteger os direitos humanos, muitos desses instrumentos, quando internalizados nos sistemas jurídicos nacionais dos países, são aplicados principalmente para proteger os cidadãos nacionais, mantendo uma ligação forte com a soberania territorial dos Estados. Isso cria limitações significativas para a proteção dos direitos humanos em um contexto global, especialmente para migrantes e refugiados – o

que talvez seja uma lógica proposital, no mundo globalizado, para precarizar algumas categorias de indivíduos como mão-de-obra explorada. O texto analisa ainda como a globalização econômica está intrinsecamente ligada à divisão internacional do trabalho e à migração, destacando como os migrantes, especialmente os indocumentados, são explorados devido à privação de direitos que os torna vulneráveis à exploração laboral. Autoras como Saskia Sassen e Anne Orford, cujas obras foram utilizadas ao longo da pesquisa, parecem trazer luz a essas questões, analisando como a globalização econômica depende e se retroalimenta dessas condições desiguais e exploratórias para os migrantes”.

Para ler o artigo, acesse o link abaixo:

<https://doi.org/10.5007/2177-7055.2023.e96158>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Palestras e simpósios na FDSM

A FDSM oferece oportunidades, para seus alunos do mestrado, bem como para seus egressos de participarem de eventos promovidos pela própria instituição, através de grupos de pesquisas sob coordenação dos professores, do diretório acadêmico e demais professores da casa.

Mesa Redonda - As novas formas globais de trabalho: motoristas de aplicativos

No dia 10/11/2023, sexta-feira, às 18h, foi realizada uma Mesa Redonda com o tema "As novas formas globais de trabalho: motoristas de aplicativo" sob a coordenação dos Grupos de Pesquisa do CNPQ Novos Rumos do Direito do Trabalho e Direito Internacional Crítico, cujos pesquisadores líderes são os Professores Doutor Paulo Eduardo Vieira de Oliveira e Doutor Cícero Krupp da Luz.

O evento teve o objetivo debater a atual situação jurídica dos motoristas de aplicativo, divergentes decisões jurídicas no Brasil e no mundo sobre o possível vínculo empregatício dos motoristas de aplicativo e as plataformas digitais.



(Mestranda Ritiéli Aparecida Tavares Lima; Egressa Giovana Faria; Mestrados Silvia Helena de Oliveira; Dennys Alberto Gonzalez Bandeira; Elizabeth Rios Quinto de Souza Nascimento; Prof. Dr. Paulo; Acadêmica Mariana Telles Cavalcanti; Mestrados Lidiane Cintra de Oliveira Dias; Julia Costa Doria Ramos; e Guilherme Gessi Camargo).

A princípio, o grupo do Prof. Paulo se dedicou a expressar os posicionamentos dos tribunais da Justiça do Trabalho no Brasil, que de 2020 até hoje tiveram mudanças significativas, principalmente sendo mais sensíveis às particularidades desse tipo de trabalho, que demanda diferentes formas de subordinação dos trabalhos tradicionais

INFORMAÇÕES DO PPGD

A mesa redonda foi um grande sucesso, com diversos alunos dos dois grupos trazendo informações relativas a essa forma de trabalho no Brasil e em vários países do mundo, com diversos argumentos a favor e contra a aplicação da lei trabalhista para esses trabalhadores.

Além do mérito de todos os alunos envolvidos, destaca-se a riqueza da interdisciplinariedade existente no evento.

Ao abordar esse tema tão importante, o Direito Internacional e o Direito do Trabalho andaram juntos e demonstraram a importância da realização de eventos como esse.

“Foi uma experiência muito bacana, porque mesmo eu não sendo um conhecedor do assunto, nós conseguimos trocar experiências de diferentes países em como está se dando a legislação trabalhista dos motoristas de aplicativos, inclusive achei muito interessante na Lei Chilena, a qual eu fui responsável pela pesquisa, já estar avançada em relação ao reconhecimento do vínculo empregatício e as demais verbas consideradas do trabalhador Chileno propriamente dito”, mencionou o mestrando Guilherme Gessi Camargo.

Segundo a mestrandia Elizabeth Rios Quinto de Souza Nascimento, “Participar da mesa redonda foi uma experiência ímpar e muito enriquecedora para a minha trajetória acadêmica. A temática abordada “Novas Formas Globais de Trabalho: motoristas de aplicativos”, por ser de grande repercussão na esfera jurídica mundial, exigiu a realização de pesquisas sobre a matéria em foco

perante os Tribunais internacionais, proporcionando um debate harmonioso e esclarecedor entre os participantes. Aos mestres e doutores Cícero Krupp da Luz e Paulo Eduardo Vieira de Oliveira minha eterna gratidão pela oportunidade de participar de tão impulsionador evento”.



(Mestrandos Guilherme, Elizabeth, Lidiane, Ritieli e Júlia representando o Grupo Direito Internacional Crítico, juntamente com o Prof. Dr. Paulo)

INFORMAÇÕES DO PPGD

“Participar da mesa redonda foi uma experiência muito enriquecedora, pois possibilitou o estudo amplo de como os motoristas de aplicativos são tratados não só no Brasil, mas também por outros ordenamentos jurídicos”, relatou a mestrandia Vanessa Rafaeli Teixeira Carneiro, que participou de forma remota da mesa redonda.

“A minha participação na mesa redonda do dia 10/11/2023, sobre a situação jurídica dos motoristas de aplicativos, se deu como pesquisador e ouvinte. Previamente pude colaborar na pesquisa da situação atual de julgamento em trâmite em tribunal da Holanda, onde pudemos aferir na análise do caso sob julgamento pelo Tribunal de Recurso de Amsterdã, ao analisar o caso, um minucioso relatório acerca dos argumentos favoráveis e desfavoráveis quanto à relação de emprego dos motoristas da plataforma Uber. O Tribunal, porém, não proferiu decisão final, suscitando algumas questões preliminares ao Supremo Tribunal do país. Previamente à mesa redonda também colaborei na pesquisa, diretamente no grupo que faço parte (Novos Rumos do Direito do Trabalho), onde a incumbência era relacionar os argumentos desfavoráveis a configuração do vínculo de emprego, onde foram analisados acórdãos dos Tribunais Regionais do Trabalho da 2ª e da 3ª Região. Na mesa redonda em si, a participação se deu como ouvinte”, comentou o mestrando Thomas Venâncio Crispim.

Mesa redonda - As tutelas provisórias como ferramentas processuais de efetivação da justiça: aspectos práticos da advocacia cível

No dia 13/11/2023 ocorreu a mesa redonda realizada pelo Prof. Dr. Luiz Tarcísio de Paiva Costa que contou com os expositores: o mestrando Mateus de Souza Silvério e o Egresso Me. Ricardo Biaso Ribeiro de Oliveira.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Segundo o mestrando Mateus de Souza Silvério “Participar como expositor no evento sobre tutelas provisórias de urgência foi, para mim, uma grande experiência acadêmica. O evento tratou de expor a importância das tutelas provisórias de urgência na atividade prática da advocacia e, nesse sentido, tentei contribuir aos espectadores com minhas experiências profissionais acerca do referido instituto processual que acredito ser de extrema importância à manutenção e garantia da ordem civil, visto que essencial à efetiva prestação da tutela jurisdicional do Estado aos seus jurisdicionados, afinal não são poucos os casos que necessitam do amparo das tutelas provisórias de urgência para assegurar o direito futuro do indivíduo. Gostaria de agradecer primeiramente à FDSM por me proporcionar tal experiência e ao Doutor Luiz Tarcísio de Paiva Costa pelo convite”.

O egresso Ricardo Biaso Ribeiro de Oliveira comentou “É com grande entusiasmo e satisfação que compartilho minha experiência recente no Simpósio sobre "As tutelas provisórias como ferramentas processuais de efetivação da justiça: aspectos práticos da advocacia cível", organizado pelo Prof. Me. Luiz Tarcísio de Paiva Costa, da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM). Como advogado em exercício e mestrando na reta final, a oportunidade de participar desse evento revelou-se não apenas enriquecedora, mas também fundamental para o meu desenvolvimento profissional e acadêmico.



(Mestrando Mateus de Souza Silvério, Prof. Me. Luiz Tarcísio de Paiva Costa e Egresso Ricardo Biaso Ribeiro de Oliveira)

INFORMAÇÕES DO PPGD

O tema abordado, centrado nas tutelas provisórias previstas no artigo 300 e seguintes do CPC, demonstrou-se crucial para compreender como essas ferramentas desempenham um papel vital no cotidiano da advocacia cível. O Prof. Me. Luiz Tarcísio de Paiva Costa conduziu o simpósio de maneira magistral, destacando não apenas os aspectos teóricos das tutelas provisórias, mas também sua aplicação prática na busca pela efetivação da justiça. A integração entre teoria e prática foi, para mim, um dos pontos mais significativos do evento. Em minha visão, alinhar a teoria acadêmica às demandas reais da advocacia é crucial para formar profissionais mais preparados e aptos a enfrentar os desafios da prática jurídica contemporânea. Durante o simpósio, tive a oportunidade de compartilhar alguns resultados das minhas pesquisas e experiências profissionais, proporcionando um intercâmbio valioso de conhecimentos com os demais participantes. A interação com colegas, profissionais e acadêmicos, permitiu-me enxergar diferentes perspectivas sobre a aplicação das tutelas provisórias, ampliando minha compreensão e fortalecendo minha abordagem prática na advocacia cível. Gostaria de destacar a excelência do núcleo de extensão da FDSM, que, mais uma vez, demonstrou profissionalismo e dedicação ao promover eventos de alta qualidade como este e tantos outros. A Faculdade de Direito do Sul de Minas tem se destacado por oferecer oportunidades enriquecedoras, não apenas para seus alunos, mas para toda a comunidade jurídica da região. Participar de eventos assim é, sem dúvida, enriquecedor e enobrecedor para nossa trajetória profissional e acadêmica. Agradeço à FDSM pela iniciativa e ao Prof. Me. Luiz Tarcísio de Paiva Costa pela expertise compartilhada. Espero que futuros eventos continuem a agregar valor ao currículo dos alunos e a contribuir para o aprimoramento constante de nossa comunidade jurídica”.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Simpósio - Criminologia e Psicanálise: Aproximação freudianas aplicadas à compreensão do ilícito

No dia 18/11/2023 ocorreu o CCXIV Simpósio - Criminologia e Psicanálise: Aproximação freudianas aplicadas à compreensão do ilícito, possuindo como expositores o Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho; a Mestranda Marcela Modesto Fermino e a Acadêmica Stefany Mariana Nunes da Rosa, sob coordenação do Prof. Dr. Edson e do Grupo de Pesquisa Razão Crítica e Justiça Penal.



(Acadêmica Stefany Mariana Nunes da Rosa, Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho; a Mestranda Marcela Modesto Fermino)

CULTURA E OPINIÃO



“Quero assistir ao sol nascer - Ver as águas dos rios correr - Ouvir os pássaros cantar - Eu quero nascer - Quero viver”

Preciso me encontrar, Cartola/1976

EVENTO REGIONAL

Realização

Instituto Cultural Vale do Sapucaí & Inatel Cultural

TEATRO INATEL

16 DE DEZEMBRO

20H
VAMOS CANTAR?

MÚSICAS NORDESTINAS E NATALINAS

Colabore com 1Kg de alimento não perecível!

SANFONA, ZABUMBA
VOZ E FLAUTA



Local: Teatro Inatel,
Santa Rita do Sapucaí – MG
Data: 16/12/2023 às 20h

Informações: <https://www.sympla.com.br/evento/vamos-cantar-musicas-nordestinas-e-natalinas/2259067>

EVENTO ONLINE



Local: Online
Data: 08/12/2023 às 19h

Informações: <https://www.sympla.com.br/evento-online/isso-e-arte-psicanalise-e-literatura-evento-3/2262947>

EVENTO NACIONAL

PEQUENAS ÁFRICAS, O RIO QUE O SAMBA INVENTOU



Duque (o primeiro da esquerda para a direita), Donga (o segundo), Pixinguinha (o quarto) e duas pessoas não identificadas, no porto do Rio de Janeiro, possivelmente no embarque dos Oito Batutas para Paris, em 29 de janeiro de 1922. Coleção Pixinguinha/ Acervo IMS

“Pequenas Áfricas: o Rio que o samba inventou reconstitui a cena cultural que, entre os anos 1910 e 1940, produziu e consolidou o samba urbano tal qual ficou conhecido no Brasil e no mundo. Foi Heitor dos Prazeres quem viu uma “África em miniatura” na comunidade afrodescendente que, instalada à margem do Rio de Janeiro branco e europeizado, produziu uma das mais decisivas revoluções estéticas do século 20. Por meio de gravações, obras, documentos e objetos dos acervos do IMS e de outras instituições, a exposição mostra ainda como, para além dos aspectos históricos, a complexa rede de solidariedade, espiritualidade e música formada naquele momento se espalha pela produção contemporânea, das escolas de samba e dos blocos, dos terreiros e dos quintais.”

Local: Galeria 2 e 3 - 7º e 8º andar, Avenida Paulista, 2424, São Paulo/SP

Data: 28/10/2023 a 21/04/2024 - Terça a domingo e feriados (exceto segunda) das 10h às 20h - Entrada gratuita

Informações: https://ims.com.br/exposicao/pequenas-africanas_o-rio-que-o-samba-inventou_ims-paulista/

Aníkúlápó

Lançado em 2022, Aníkúlápó é um filme dirigido pelo nigeriano Kunle Afolayan, reconhecido por elevar o nível das produções de Nollywood (cinema nigeriano), e estrelado pelos atores e atrizes conterrâneos, Kunle Remi (como Saro/Aníkúlápó), Bimbo Ademoye (como rainha Arolake), Eyiemi Afolayan (como princesa Omowunmi), Sola Sobowale (como Awarun). O longa recebeu dezesseis indicações ao Africa Magic Viewers' Choice Awards (2023), vencendo nas categorias melhor língua indígena (Yoruba), melhor edição de som, melhor trilha sonora, melhor roteiro e melhor filme geral (África). A produção nigeriana ficou no top 10 de filmes da Netflix ao ser lançado no Brasil, dublado em pt-br o filme contém uma duração de 1h51min, categoriza-se como Fantasia/Drama e está disponível na plataforma Netflix.



Espancado até a morte por aqueles que o chamam de traidor, sem rumo, sem esperança e sem compreender o porquê, seu corpo é trazido do reino dos mortos pela ave mítica de Akala, entendendo que o destino do pobre rapaz é entre os vivos. Saro tornasse então, pelo clamor do povo de Ojumo, Aníkúlápó “aquele que carrega a morte na bolsa”, e com tremendo poder de ressuscitar os mortos acaba engrandecendo-se em poder e riquezas que nunca antes tivera.

A inserção de obras cinematográficas fora do ambiente hollywoodiano no catálogo da Netflix propicia-nos conhecer culturas novas e colabora com o enriquecimento da produção artística global. Esse movimento vem gerando grandes surpresas, angariando cada vez mais espaços nas grandes premiações e, sobretudo, mostrando aos espectadores as histórias que querem ser contadas por cada povo e sua nação.

O filme dirigido por Kunle Afolayan teve grande aceitação do público brasileiro, mostrando a importância dos serviços de streaming e da dublagem do material estrangeiro. Desta forma, através do longa nigeriano, podemos conhecer um pouco mais da cultura do país, seja através das vestimentas, da ancestralidade ou da trilha sonora. Este último quesito é um dos pontos fortes do filme, garantindo a imersão na história e no ambiente, e nos trazendo um pouco mais dos ritmos e da língua nigeriana, já que as músicas são cantadas em Yoruba, a língua indígena local.

O enredo do longa é baseado no folclore nigeriano, incorporando Akala, uma ave que permeia os cadáveres em busca daqueles que ainda não cumpriram seu papel no plano terreno, trazendo-os de volta a vida. Junto ao plano de fundo fantástico a trama se passa provavelmente entre os séculos XVI e XVIII, em vilarejos/reinados comandados por reis e seus conselheiros. É possível calcular o período histórico da trama por referências ao tráfico de escravos, seja pelo aviso de perigo aos viajantes ou pela discussão na cúpula real.

Neste mundo, somos apresentados a Saro, um tecelão que usa a técnica aso-ofi (um modelo tradicional dos povos Yoruba da África ocidental), que chega ao vilarejo de Oyo, sendo bem acolhido começa a prosperar e a produzir vestimentas para a realeza, entretanto, a rainha Arolake se apaixona pelo forasteiro, e ao tentarem fugir da cidade o protagonista é morto pelo povo, que sentia grande angústia pela traição cometida pelo forasteiro que acolheram tão bem.

Cheio de feridas no rosto, Saro recebe a visita de Akala, que o trás de volta a vida, entretanto, ao tentar proteger seu amado, Arolake espanta a ave, que deixa cair uma cabaça, da qual era utilizada para ressuscitar os corpos. Desta forma, o casal vaga até chegar em Ojumo, e ali, portando os poderes da ave, o protagonista é chamado pelo povo de Aníkúlápó, em referência às benfeitorias que fizera aos familiares dos locais. Entretanto, com tamanho poder, Saro busca ganhar riquezas e influência no vilarejo/reino.

E a trama se desenrola na ganância e nas traições do protagonista, bem como nas consequências de seus atos, mostrando todo perigo da busca por poder e em como este o cega e o afasta daquilo que um dia amou e daqueles que o ama. Assim, Aníkúlápó, como uma ótima fábula, faz com que seu público questione e reflita sobre os valores morais e éticos presentes na sociedade contemporânea, mas fora do ponto de vista hollywoodiano, buscando mostrar a qualidade das narrativas a serem contadas por outras culturas.

INDICAÇÕES

Olualê Kossola: as palavras do último homem negro escravizado

Zora Neale Hurston

“Trata-se da história do personagem real chamado “Oluale Kossola”. Narra seus últimos anos de vida em que relembra seu passado, suas tradições e contando como foi morar nos Estados Unidos. Porém, o destaque da obra está no fato de que Kossola foi levado para o continente norte americano na última leva de navio negreiro.

Outro aspecto que o distingue entre as obras com essa temática fica por conta da sua redação que adota o formato de entrevistas, enquanto conta os detalhes da vida do último escravo americano ao mesmo tempo que revela a percepção da entrevistadora e o contexto histórico em que tudo aconteceu.”



Zora Neale Hurston

Paulo Márcio de Assis Jacinto, mestrando, turma 2023-2025

Lyric for strings

George Walker

“George Walker foi um compositor negro norte-americano. Nascido em 27 de junho de 1922 e com o recente falecimento no ano de 2018. É considerado um dos grandes nomes da música clássica contemporânea.

Em 1946, compôs seu Quarteto de Cordas No. 1. O segundo movimento, intitulado Lyric for Strings, foi considerada uma das obras orquestrais mais executadas por um compositor americano vivo. Esse se mostra além de uma revolução no mundo musical, se revela um símbolo de luta contra a discriminação racial e perpetua a força dos compositores negros em todo o globo.”



George Walker

Júlia de Paula Faria, mestranda, turma 2023-2025

[A mente moralista: por que pessoas boas são segregadas por política e religião](#)

Jonathan Haidt

“Nessa obra fantástica, Jonathan Haidt nos mostra, através da psicologia social e da análise política, como desenvolver um raciocínio moral para que possamos desenvolver a cooperação, evitando a segregação e os conflitos, e tomarmos o caminho da compreensão.”

Gustavo Chaves Vilas Boas, mestrando, turma 2023-2025

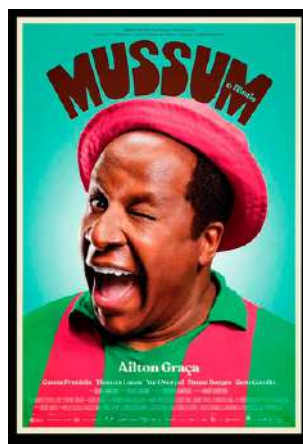
LANÇAMENTOS

Marcados: A História do Racismo nos EUA

Dirigido por Roger Ross

“Com técnicas de animação inovadoras e depoimentos de especialistas, este documentário baseado no premiado best-seller de X. Kendi explora a história das ideias racistas nos EUA.”

Disponível na Netflix, novembro de 2023



Mussum, o Filmis

Dirigido por Sílvio Guindane
Roteiro de Paulo Cursino

“O longa que narra a história do humorista Antônio Carlos Bernardes Gomes (1941-1994), o Mussum, comediante integrante de "Os Trapalhões" e músico do grupo Originais do Samba, chega nesta quinta (2) aos cinemas de todo o Brasil com Ailton Graça no papel principal.”

Disponível nos cinemas, novembro de 2023

CHOQUE DE CULTURA – AMBIENTE DE MÚSICA

Comandado por Raul Chequer, Leandro Ramos, Daniel Furlan e Caíto Mainier

“O podcast “Ambiente de Música”, que não é mais secreto, vai mostrar que este ambiente pode trazer reflexões importantes para nossa sociedade. Os profissionais da opinião debatem os temas mais variados, partindo da inteligência de Gabriel O Pensador, Djs, até o gênero Emo, festivais, paternidade, entre outros, provando que música também é cultura. Esse podcast é uma coprodução Canal Brasil e Globoplay.”

Disponível nas plataformas de áudio, novembro de 2023



Coisas frágeis: Breves ficções e maravilhas

Neil Gaiman

“Ao desafiar os limites da imaginação, sondar as profundezas da experiência humana e revelar como, inexoravelmente, ordinário e fantástico se entrelaçam, em Coisas frágeis Neil Gaiman evidencia o que o tornou um dos escritores mais originais de seu tempo. Pela primeira vez em volume único no Brasil, a coletânea vencedora do Prêmio Locus conta com tradução inédita assinada por Leonardo Alves e introdução do autor.”

Disponível nas livrarias, novembro de 2023

IN MEMORIAM



“Yuri Khatuevich Temirkanov (em russo: Юрий Хатúевич Темиркáнов) (Nalchik, 10 de dezembro de 1938 - 2 de novembro de 2023) foi um maestro russo de origem circassiana (cabardina). Foi o Diretor Musical e Maestro Chefe da Filarmônica de São Petersburgo, desde 1988.”

“Enrique Dussel (Mendoza, 24 de dezembro de 1934 – Cidade do México, 5 de novembro de 2023) foi um filósofo argentino radicado (exilado) no México. Dussel é um dos maiores expoentes da filosofia da libertação e do pensamento latino-americano em geral. É autor de uma grande quantidade de obras, e seu pensamento discorre sobre temas como filosofia, política, ética e teologia. Colocou-se como crítico da pós-modernidade, chamando por um novo momento denominado transmodernidade. “



“Maria José de Queiroz (Belo Horizonte, 29 de maio de 1934 – Lagoa Santa, 15 de novembro de 2023) foi uma professora universitária e escritora brasileira.”

“Olavo Celso Romano (Oliveira, 6 de setembro de 1938 - Belo Horizonte, 16 de novembro de 2023) foi um escritor mineiro em prosa. Ocupou a cadeira 37 da Academia Mineira de Letras e foi o homenageado na Bienal Mineira do Livro de 2020-2021”



INSERÇÃO SOCIAL

O mês de novembro foi um período muito gratificante para a história da Inserção Social da FDSM. Já adianto que valerá a pena ler esta seção até o final...

Em uma parceria inédita com os alunos da graduação, sob a coordenação do Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, as atividades extencionistas se uniram à Inserção Social e foram realizados mutirões durante o mês inteiro em prol das instituições **Casa de São Rafael**, **Asilo Betânia da Providência** e **Clube do Menor**, as três sediadas em Pouso Alegre/MG.

A **Casa de São Rafael** é uma instituição de caridade voltada para assistência às pessoas com câncer e seus familiares, fornecendo apoio com instalações físicas, alimentos, suporte emocional, etc.

O **Asilo Betânia da Providência** fornece moradia e todo tipo de cuidado para idosos lá instalados. Sempre precisam de doações de suprimentos básicos como produtos de higiene, alimento, e, principalmente, atenção e momentos de diversão.

O **Clube do Menor** é uma instituição que apoia crianças carentes em idade escolar, fornecendo aulas, material escolar, alimentação, etc. Cuida de cerca de 200 crianças no Bairro São Geraldo.

Após os dados iniciais, vamos aos acontecimentos...



O aluno do mestrado Thiago Fagundes do Amaral foi o representante da Inserção Social em toda essa maratona de arrecadações que foram realizadas nos últimos trinta dias. Além de auxiliar na arrecadação em si, também fez o transporte dos suprimentos até as instituições.

Thiago com os alunos da graduação da FDSM entregando as doações para a Casa de São Rafael



Thiago com os alunos da graduação da FDSM entregando as doações para ao Asilo Betânia da Providência



Thiago com os alunos da graduação da FDSM entregando as doações para ao Clube do Menor

As arrecadações foram resultado da Campanha de Natal Solidário realizada em parceria com a FDSM. Na edição do boletim do mês passado eu falei sobre a importância de se manter contato com a instituição, lembra? Pois é disso que estou falando. A FDSM sempre dá todo o suporte possível para que esse tipo de ação aconteça.

Porém, os acontecimento de novembro não param por aqui. No dia 16, representantes das instituições Asilo Betânia da Providência e da casa de São Rafael foram conversar com os alunos do segundo período sobre as atividades exercidas em cada instituição. Junto com elas, foram os mestrandos Marcela Modesto Fermino e Thiago Fagundes do Amaral e a Ma. Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza para falar sobre as próprias experiências com a Inserção Social no decorrer do mestrado.



Prof. Edson com Camila, representante do Asilo e Mônica, representante da Casa de São Rafael



O mestrando Thiago e a Ma. Jéssica acompanhando as palestras



Mestranda Marcela falando sobre a sua experiência com a Inserção Social



Alunos da graduação

Apresentar as atividades de Inserção Social para toda a comunidade acadêmica é de suma importância para que as ações possam ser conhecidas e se estender ao máximo de pessoas possível, a fim de reiterar que os trabalhos do PPGD-FDSM vão muito além dos portões da faculdade, levando bons frutos para a sociedade pousoalegrense.

Por fim, e o tópico mais importante do mês de novembro, é sobre os resultados que temos orgulho em dizer que é fruto de muito trabalho e dedicação. A aluna do 2º período D, **Jéssica Lemos Lopes**, diante desta ação conjunta conseguiu arrecadar **mil litros de leite** para o **Asilo Betânia da Providência**. Isso mesmo que você leu: MIL LITROS! Não podemos deixar de parabenizar pela expressiva doação e dizer que é motivo de muito orgulho para toda a comunidade da FDSM. Fica aqui, portanto, a menção honrosa a esta acadêmica que fez a diferença na vida de tantas pessoas.



Aluna da graduação Jéssica realizando a entrega dos mil litros de leite

Agora, você, aluno do mestrado da FDSM: qual a sua desculpa para não ter começado ainda?

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

Data final dos papers chegando e estamos como:



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

Chegando o prazo final pro artigo, eu sou uma mistura de "vai dar tudo certo"



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

Quando me empolgo com uma ideia mas ao longo da escrita vou perdendo a motivação



Imagens: @mestradodadepressao



Confraternização da turma 2023-2025 realizada no dia 25/11/2023.

Aniversariantes do mês

13/11 - Afonso Marques Padilha Júnior

17/11 - Beatriz Porto Lopes

19/11 - Ana Carolina de Oliveira Cunha

20/11 - Elias Kallas Filho

28/11 - Maíra Ribeiro de Rezende



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Adrielli Marques Braidotti Camargo - Dicas de revista
ambraidotti@gmail.com

Afonso Marques Padilha Junior - Eventos
afonsompadilhajr@gmail.com

Bruno Grillo Faria Dias - Cultura e opinião
grillodiasfaria@gmail.com

Júlia Klehm Fermino - Recados e descontração
klehmjulia@gmail.com

Kaique Ruan Rezende Santos - Notícias
kaique-ruan@hotmail.com

Lidiane Cintra de Oliveira Dias - Informações do PPGD
lidicintrad@gmail.com

Marcela Modesto Fermino - Inserção Social
marcela.modesto97@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfdsm@gmail.com